

**FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISAS EM
CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS - FUCAPE**

HEBER OLIVEIRA FREITAS

**EFEITOS DO TRADE CREDIT SOBRE A RENTABILIDADE DAS
EMPRESAS BRASILEIRAS**

**VITÓRIA
2015**

HEBER OLIVEIRA FREITAS

**EFEITOS DO TRADE CREDIT SOBRE A RENTABILIDADE DAS
EMPRESAS BRASILEIRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante, na área de concentração Finanças e Mercado Financeiro.

Professor Orientador: Bruno Funchal

**VITÓRIA
2015**

RESUMO

O *trade credit* pode ser utilizado pelas empresas como crédito complementar e substituto ao crédito bancário e também como discriminação de preços, além de mitigar choques monetários e de liquidez em períodos recessivos. Essa pesquisa analisou a relação entre a oferta de *trade credit* pelas empresas brasileiras listadas na Bm&fBovespa e o retorno sobre os ativos (ROA), retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o capital investido (ROIC), e também a relação entre o tamanho dessas empresas e esses indicadores. Utilizamos o modelo por mínimos quadrados ordinários (MQO) e dados em painel por efeitos fixos (EF) em 317 empresas, em dois períodos, sendo o primeiro com base de dados de 2000 a 2014, e o segundo período de 2008 a 2014, a fim de comparar se as alterações na legislação contábil a partir de 2008 tiveram efeitos sobre os indicadores. Encontramos que é benéfico para as empresas a oferta de *trade credit*, e que o impacto dessa oferta é maior nas empresas menores e menor nas empresas maiores, por conta de economia de escala, melhor acesso ao mercado de capitais, mercado de crédito. Como testes adicionais à pesquisa, vimos que no segundo período analisado o ROA foi impactado pelas mudanças na lei das S.A., pois essas mudanças além de alterar a estrutura patrimonial, provocaram um aumento de tributação em operações de fusão e incorporação, lançamentos de debêntures com prêmios, diminuindo a rentabilidade dessas empresas; análises mais aprofundadas sobre esses resultados devem ser exploradas em pesquisas futuras; vimos também que os impactos da oferta de *trade credit* estão sendo capturados no ano corrente e não no ano seguinte, com efeito instantâneo sobre os indicadores, sendo relevante para o ROA e ROIC.

PALAVRAS-CHAVE: *Trade credit*, Indicadores de rentabilidade; Empresas brasileiras, *PMRV*.

ABSTRACT

The trade credit can be used by companies as complementary and substitute credit to bank credit as well as price discrimination, and mitigate monetary and liquidity shocks in recessions. This research examined the relationship between the supply of trade credit by Brazilian companies listed on the BM & FBOVESPA and the return on assets (ROA), return on equity (ROE) and return on invested capital (ROIC), and also the relationship between the size of these companies and these indicators. We use the model by ordinary least squares (OLS) and panel data for fixed effects (EF) at 317 companies in two periods, the first with 2000 database to 2014, and the second period 2008-2014 in order to compare if changes in accounting rules from 2008 had effects on indicators. We find that is beneficial for companies to offer trade credit, and the impact of this offer is higher in smaller and smaller companies in the largest companies, by economies of scale account, better access to capital markets, credit market. As additional testing research we saw that in the second period analyzed the ROA was impacted by changes in corporate law for these changes as well as changing the ownership structure, caused an increase in taxation on mergers and acquisitions transactions, debentures launches with prizes, decreasing the profitability of these companies; further analysis of these results should be explored in future research; we also saw that the impacts of trade credit supply are being caught this year and not next year, being relevant to the ROA and ROIC.

KEYWORDS: Trade credit; Profitability indicators; Brazilian companies, *PMRV*